|  |
| --- |
| **COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS -CPFI** |

**SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL Nº 03/2021**

Data: quarta-feira, 17 de março de 2021

Local: **CAU/RJ**

Reunião Virtual

Horário início: **14h**

Horário término: **16h**

1. **Verificação do Quórum**
   1. Após verificação do quórum regimental, deu-se início à terceira reunião ordinária da CPFI, com a presença das conselheiras e conselheiros seguintes:

Paloma Monnerat, Marcus Fiorito, Isabela Menezes, Luana Barreto, Luiz Damião, Rogério Cardeman e Leila Marques da Silva

**Apoio Administrativo:**

Flavio Vidigal- Gerente-financeiro e gerente-geral substituto

Patricia Cordeiro- Chefe de Gabinete

Alessandra Vandelli- Assessora Especial da Presidência

Marina Burges – Secretária Geral da Mesa

Coordenadora perguntou se havia alguma dúvida, alguma observação a fazer. Não havendo, deu início à reunião.

Pauta

1 – definição do nome do/a funcionário/a efetivo/a para acompanhar a comissão;

2 – definição do novo calendário de reuniões ordinárias;

3 – oficinas de planejamento;

4 – data para início de revisão do Plano de Cargos e Salários;

5 – auditoria externa;

6 – processos de impugnações de cobranças.

1 – Definição do nome do/a funcionário/a efetivo/a para acompanhar a comissão; demanda da Conselheira Leila

Após debate e argumentações, definido que Patricia e Ricardo farão uma sondagem com o pessoal.

2 – Definição do novo calendário de reuniões ordinárias

Sugeridas as segundas segundas-feiras do mês às 16h; necessário compatibilizar com horários de outras comissões; coordenadora vai falar com outras comissões para tentar a troca.

3 – Oficinas de planejamento

Cons.Marcus atualizou a apresentação da plenária- processo de consulta e de priorização de ações para o segundo semestre deste ano; colher idéias dos profissionais e conselheiros de outras comissões para ir para as comissões até abril para as oficinas ocorrerem em maio;

Cons.Paloma- ela queria discutir o GT, mas para se ter o entendimento na plenária se é possível ter mais gnt no GT;

Cons.Isabela- informe sobre a reunião com a Gertec; Cons.Leila- quer saber melhor os objetivos, o que se pretende com as oficinas.

Cons.Marcus esclareceu

4 – Data para início de revisão do Plano de Cargos e Salários

Sistematizar o que já existe de material sobre isso; levar a discussão do PCS para o segundo semestre para dar tempo das oficinas acontecerem, para ter tempo de examinar o material que já foi acumulado; planejar um cronograma

Cons.Leila- cronograma é muito difícil; pensa que PCS é para ontem;

Cons.Paloma pediu ajuda do Ricardo para acompanhar onde parou a discussão que já foi feita

Gerente Ricardo- informou o que ocorreu na gestão passada; o gerente de planejamento do CAU RS veio ao Rio várias vezes para orientar.; teve um problema e não pode continuar.

ConsLeila- entende que PCS é atribuição de conselheiros da COA;

Cons.Isabela-não vê sentido numa COA, pode ser coordenado por um GT, ela tem experiência e sabe que a COA/BR era muito mais direcionada para o RI;

Cons.Paloma- precisamos saber mais o quanto essa tarefa vai demandar; pede ao Ricardo que envie o material

Cons.Leila- tudo poderia estar numa comissão COA que tem as atribuições para isso

Cons.Marcus-com GTs pode-se agregar outros conselheiros; não acha que tem que ser comissão; tem prazo definido e precisa de relatório;GT é opção que pode ser ampliada; é revisão de PCS não vamos começar do zero.

Cons.Leila-depende de quem está no comando;comissão temporária e GT são as mesmas coisas.

Cons.Paloma- propõe voltar em outro momento, numa reunião ordinária.

5 – Auditoria externa;

Cons.Rogério- cada comissão tem verba para seu uso; solicita uma auditoria externa para um processo, que já foi analisado, o auditor antigo fez várias observações, ele não está confortável com o que ouviu, quer a auditoria externa porque houve erros que não poderiam ter sido feitos no processo. Auditoria específica para um processo com a verba da CPFI.

Ricardo- não cabe decidir ou comentar a proposta. Mas esclareceu o contrato da Agatha; não havia questionamento sobre valores; vai trazer detalhes ao Rogério;

Cons.Damião- entende que precisa de auditoria externa para analisar as contas; para aferir essas tarefas menos nobres (a pedido do Conselheiro Luiz Damião na reunião do dia 21 de abril de 2021, passo a transcrever, a partir do áudio da reunião do dia 17 de março, sua manifestação neste ponto)

“com relação ao item da auditoria externa, sem entrar no mérito do questionamento do Rogério, eu solicitei um item, sobre o qual falei nas outras reuniões, que acho que nós necessitamos de uma auditoria externa; todo órgão, toda empresa, precisa dessas duas auditorias, só reforçando que a interna tem um papel mais institucional de análise de processos, procedimentos, que é importante mas que não se confunde com a externa que, embora essa auditoria seja feita pelo CAUBR eu entendo que o prazo em que isso é feito não nos atende porque.... eu não me lembro nesses dez anos que essa auditoria tenha chegado aqui antes de aprovar contas em plenário ; assim estamos nas mãos do CAUBR para ver essa auditoria no prazo que ele determinar, isso não nos atende, eu sei que é um valor extra que se paga mas é plenamente justificável e a auditoria do CAUBR continuaria a ser feita; no próximo ano, na plenária de março quando formos aprovar as contas, nós já estaríamos com a nossa auditoria externa pronta, isso é fundamental para todos até para que nós possamos desempenhar o papel politico que o conselheiro tem que desempenhar; o conselheiro não está aqui para ficar olhando balancete, levantando como levantei o histórico do pagamento que foi feito para um conselheiro de duas diárias com pernoite e que seja idêntico ao pagamento feito para uma simples ida e volta do conselheiro gerando duvidas e retrabalho; fazendo isso poderíamos tratar do que fala o art.114 do regimento que é a condução política da CPFI, discutindo planejamento, acompanhando mensalmente o planejamento, fazendo o batimento dos repasses ao CAUBR e uma questão simples de contrapartida, todos em algum momento fomos empregadores ou empregados e sendo numa condição ou outra sabemos que precisamos entregar ou cobrar efetivamente por aquilo que recebemos ou pagamos, e essa é uma das críticas que a categoria faz insistentemente por tudo que o CAUBR nos dá de contrapartida, um serviço absurdamente caro, uma enxurrada de problemas do SICCAU, profissionais que são obrigados a fazer RRTs extemporâneos porque não conseguem fazer RRT normal num prazo aceitável. O nosso papel é tocar nessa ferida e para isso precisamos estar liberados de outras tarefas menos nobres”.

Cons.Leila- precisa da COA para fazer isso

Cons.Paloma- para encerrar , pede a resposta ao Cons.Damião, a possibilidade dessa auditoria externa;

Ricardo-isso já foi dito várias vezes, a auditoria interna é feita preventivamente, todos os processos param na auditoria interna; abaixo de 17mil, passa pelo auditor e o gerente geral autoriza; a função do auditor é apontar e indicar alterações diante de impropriedades; todos os processos que envolvem contratações passam pela auditoria interna e a externa é contratada pelo Caubr para todos os CAUs; ela analisa , por amostragem, por valor do contrato, numero expressivo de processos; nunca tivemos uma recomendação dessa auditoria externa. O orçamento da CPFI para este ano é de 27.880,00.No processo licitatório, tem que se verificar se seria mais do que 17mil, se for, precisa de licitação.

Gerente Flavio precisa saber se será para os próximos 3 anos ; qual o prazo, o objetivo para fazer o termo de referência para poder licitar, Deve custar uns 40mil por ano; entende que é fazer . Já fizemos isso no passado.

Cons.Paloma-talvez seja uma questão mais pra frente; há outras tarefas mais urgentes. Acha que precisa priorizar para o primeiro semestre e o que deixar para o segundo semestre.

Cons.Damião- não se pode postergar porque estamos na contramão da ordem das coisas.

Cons.Rogério- pediu a inserção na súmula- fez a proposta para o processo da Agatha, apoia a opinião do Cons.Damião e que a coordenadora não acha isso prioritário para o primeiro semestre.

Cons.Bertamé- dúvidas, auditoria externa não é garantia de que a opinião dela será a definitiva e perfeita; como funcionaria nesse sistema, na prática, qual a eficiência; mais econômico colocar no acompanhamento contínuo..qual seria o grande ganho nesse sentido.

Cons.Paloma- defendeu estudar mais os assuntos para poder deliberar

6 – Processos de impugnações de cobranças.

Flavio- não há processos hoje; importante esclarecer que vão apresentar alguns pontos para que na próxima reunião, aí sim, o material terá sido enviado.

Processos- há alguns pendentes; analisados mas pela pandemia e os prazos suspensos, agora precisamos informar os devedores que os prazos voltaram e eles tem que se manifestar. Outro ponto é envio de correspondência via email aos devedores e tb orientar que ele pode interromper o registro., pf ou pj.

Cobrança é um ponto muito sensível-

E se reflete em toda a gestão porque recebem manifestações de todo lado; a cobrança é fundamental para que o CAU realize o orçamento deste ano.

Isenção para os registros migrados do CREA

Patricia Fagundes- sugere o texto dos ofícios

Carolina Mamede- citou a questão da comprovação de tratamento da doença

Vitor- explicou que a Resolução do CAUBR é muito bem fundamentada.

Cons.Paloma pede para aprovar o texto, como chegar nessas pessoas; quantidade de profissionais que devem e se é possível diferençar entre eles.

Flavio-quantitativo é possível, dos que ..(falhou)..respostas podem ser mandadas , se for ponto de pauta, para que todos tenham conhecimento.

Mamede- complementar, para doença grave quando a pessoa protocola a isenção; este ano só entrou um protocolo.

7- Comunicados dos Conselheiros

**4. Encerramento**

Não havendo nada mais a ser tratado, a Coordenadora Paloma Monnerat deu por encerrada a reunião às 16h40